

Simpósio Temático 02

Daiany Ribeiro Teixeira
Universidade Federal do Tocantins

Título da Comunicação: A relação homem-natureza em “*O Tronco*” de Bernardo Élis e “*Serra dos pilões-jagunços e tropeiros*” de Moura Lima¹

RESUMO: A literatura é tanto resposta quanto meio de representação e formação da sociedade. O romance, como um dos gêneros de expressão da literatura, representa a forma de pensar a história, de estabelecer a memória do tempo e a reconstituição do espaço, tornando a sociedade e as práticas sociais objeto de reflexão. Os cenários para a composição do romance são as paisagens, que são construídas à medida que são significadas pelos sujeitos. Com base nesses pressupostos, este artigo trata da possibilidade de estudo das representações literárias do sertanejo tocantinense e de sua relação com o meio ambiente. Para tanto, nos concentraremos em fragmentos das narrativas dos romances regionais *O Tronco*, de Bernardo Élis, e *Serra dos pilões: jagunços e tropeiros*, de Moura Lima. A partir de fragmentos dessas obras são evidenciadas as experiências do sertanejo com seu espaço vivido e seus elementos naturais. Para alcançar tais objetivos, serão utilizadas as categorias geográfico-humanísticas de espaço e lugar de Tuan (1983). Conforme este autor, na perspectiva da experiência humana, o espaço está relacionado às idéias de amplitude, de desconhecido e de liberdade. Já o lugar traz a idéia de familiaridade, identidade e pertencimento. Portanto, serão referências conceituais para a compreensão das vivências do homem no sertão, em sua intrincada ligação com a natureza. Compreende-se, pois, a obra literária como fonte de pesquisa para as ciências humanas, evidenciando seu caráter interdisciplinar, por meio da intertextualidade entre a Literatura, a História e a Geografia.

¹ As reflexões presentes neste artigo representam iniciais da pesquisa “Pelos sertões do Jalapão: a representação de espaço, região e lugar nas obras *O Tronco*, de Bernardo Elis e *Serra dos Pilões – jagunços e tropeiros*, de Moura Lima” sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Marina Haizenreder Ertzogue, em desenvolvimento no programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente da Universidade Federal do Tocantins.